



36<sup>º</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PEDIATRIA**  
O olhar que prepara para o Futuro



## Trabalhos Científicos

**Título:** Nosologia De Um Ambulatório Especializado Em Doenças Infecciosas E Parasitárias Na Criança

**Autores:** LEANDRO JOSÉ DA CUNHA (UFMG); GLAUCIA MANZAN QUEIROZ DE ANDRADE (UFMG); ROBERTA MAIA DE CASTRO ROMANELLI (UFMG); FABIANA MARIA KAKEHASI (UFMG); ELAINE ALVARENGA DE ALMEIDA CARVALHO (UFMG)

**Resumo:** Objetivo: Descrever a nosologia de atendimentos de crianças em ambulatório de Infectologia Pediátrica. Métodos: Estudo descritivo, prospectivo de 68 crianças, entre 2011 e 2013, acompanhadas em ambulatório de Referência em Doenças Infecciosas e Parasitárias (DIP) que disponibiliza quatro horas por semana para os atendimentos. Resultados: O pacientes estudados foram acompanhadas durante todo o tratamento com média de quatro consultas por paciente sendo 30 do sexo feminino e 38 do sexo masculino. No primeiro atendimento, a média de idade para o sexo feminino foi de 2,8 anos e para o sexo masculino 4,06 anos. A doença mais prevalente foi toxoplasmose congênita (n= 19 média de idade de 47 dias), seguida por toxocaríase (n=15 média de idade de 7,8 meses). Além disso, cinco pacientes com sífilis congênita (média de idade de 22 dias) e esquistossomose (n=5 média de idade 5,2 anos). Os outros diagnósticos foram distribuídos entre Hepatite B congênita (n=4 média de idade de 34,5 dias), Febre de origem indeterminada (n=4 média de idade de 5,8 anos), Mononucleose (n=3 média de idade de 4,12 anos), Leishmaniose visceral (n=2 média de idade de 7,65 anos), Síndrome hemofagocítica (n=2 média de idade de 2,02 anos), Monilíase oral (n=2 média de idade de 6,28 meses), Giardíase (n=1 média de idade de 6,63 meses), Doença de Chagas (n=1 idade de 12,03 anos), Aspergilose pulmonar (n=1 idade de 7,7 anos), Pneumonia aspirativa (n=1 idade de 21 meses) e outros diagnósticos (n=3). Conclusões: As doenças infecciosas ainda são um problema de saúde pública no Brasil e a infectologia pediátrica é diversificada desde patologias mais comuns, epidêmicas, até as mais complexas, por isso é importante conhecer as doenças mais atendidas em ambulatório especializado. A epidemiologia dos pacientes atendidos no ambulatório de DIP, mostrou as principais causas de atendimento, destacando-se as doenças mais prevalentes na faixa etária pediátrica.